

## MONITORAMENTO DA INFESTAÇÃO POR ESCORPIÕES NO ESTADO DE SÃO PAULO: UMA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA.

Cláudia Barleta<sup>1</sup>  
Ana Aparecida Sanches Bersusa<sup>1</sup>  
Rubens Antonio da Silva<sup>1</sup>  
Susy Mary Perpetuo Sampaio<sup>1</sup>

A situação epidemiológica do escorpionismo no Estado de São Paulo, com elevação no número de acidentes e óbitos e o progressivo aumento da infestação de escorpiões, mobilizou a Secretaria da Saúde para enfrentamento do problema. O conhecimento da infestação no estado até meados de 2010, era pontual e por vezes fragmentado, não havendo um sistema que reunisse informações sobre o animal e o ambiente, sendo que o único dado disponível para fundamentar o planejamento estratégico de controle de escorpião era o registro de acidentes/óbitos no Sistema Nacional de Agravos de Notificação - SINAN. A Superintendência de Controle de Endemias - SUCEN reorganizou sua diretriz técnica baseada nos pilares do monitoramento, capacitação e assessoria aos municípios, instrumentalizando-os no controle e manejo com o animal no meio urbano. Para ampliar e considerar a prevenção do acidente foi desenvolvido pela SUCEN um sistema de informação on line, com vistas a monitorar as notificações do encontro/captura do animal, as espécies envolvidas, a quantidade de exemplares e as características dos locais de encontro. Além disso, foram normatizadas ações de vigilância e controle executadas pelos municípios e material educativo, como documentação de apoio. Inicialmente, aderiram ao Sistema, 10,4% dos 645 municípios, passando a 67% no início deste ano. Entre o final de 2018 e julho/2021, foram 79.000 registros, com predomínio da espécie *Tityus serrulatus*, da região noroeste e dos tipos de imóveis: cemitérios(50%), residências (25%) e órgãos públicos (17%), informações que subsidiam o planejamento da vigilância em saúde, buscando minimizar os acidentes e a letalidade, monitorando a infestação por escorpião, numa perspectiva de evitar o acidente e obter prevenção, com bastante chance de sucesso.

**Palavras-chave:** escorpiões, vigilância, controle, ambiente.